



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

Secretaria de Estado de Meio Ambiente, do Planejamento, da Ciência e Tecnologia

Fundação de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino, Ciência e Tecnologia do Estado de
Mato Grosso do Sul

RELATÓRIO DE GESTÃO DA FUNDECT

ATIVIDADES DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

2010

GOVERNADOR DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

ANDRÉ PUCCINELLI

VICE-GOVERNADOR

MURILO ZAUITH

CONSELHO SUPERIOR

CARLOS ALBERTO NEGREIROS SAID MENEZES (Presidente)

FÁBIO EDIR DOS SANTOS COSTA (Secretário Executivo)

GUSTAVO GRACIOLLI (UFMS)

MARIA DO CARMO VIEIRA (UFGD)

RAFAEL GERALDO DE OLIVEIRA ALVES (Embrapa Gado de Corte)

ROSANA CRISTINA ZANELATTO SANTOS (UFMS)

CLÁUDIA ANDREA LIMA CARDOSO (UEMS)

JOSÉ SABINO (UNIDERP)

SANDRO MÁRCIO LIMA (UEMS)

SONIA GRUBITS (UCDB)

CLÁUDIO GEORGE MENDONÇA (SEBRAE)

DARIO DE OLIVEIRA LIMA (UFMS)

JOÃO ONOFRE PEREIRA PINTO (SUCITEC)

RÔMULO SCORZA JUNIOR (EMBRAPA AGROPECUÁRIA OESTE)

DIRETORIA EXECUTIVA

FÁBIO EDIR DOS SANTOS COSTA (Diretor-Presidente)

MARCELO AUGUSTOS SANTOS TURINE (Diretor Científico)

CONCEIÇÃO MARIA BUAINAIN ALVES (Diretora Administrativa)

1. APRESENTAÇÃO

Neste documento é apresentado o RELATÓRIO DE GESTÃO DA FUNDECT - 2010, que descreve as atividades de Ciência, Tecnologia e Inovação desenvolvidas no ano de 2010 no Estado de Mato Grosso do Sul. As ações da FUNDECT são divididas em Fomento, que inclui as atividades ligadas diretamente aos objetivos fins da Fundação, ou seja, promoção do desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do Estado, e Manutenção, que se compõe com despesas relativas a administração da entidade.

O relatório está organizado em 4 seções: na seção 1 são apresentados dados da constituição e gestão da Fundação; na seção 2 as atividades de Fomento de C,T&I desenvolvidas para o Estado de Mato Grosso do Sul; na seção 3 as atividades de administração (Manutenção) da FUNDECT; e na seção 4 a síntese do balanço financeiro (Receitas e Despesas).

A INSTITUIÇÃO

A Fundação de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino, Ciência e Tecnologia do Estado de Mato Grosso do Sul (FUNDECT) foi instituída pela Lei 1.860 de 03 de julho de 1998, alterada pela Lei nº 2.046, de 15 de dezembro de 1999, em cumprimento aos termos do artigo 42 do Ato das Disposições Constitucionais Gerais e Transitórias da Constituição Estadual, alterado pela Emenda Constitucional nº 13, de 01 de julho de 1999.

A Fundação tem como principal finalidade o amparo ao ensino e incentivo à pesquisa científica e tecnológica do Estado, principalmente, por meio do apoio financeiro a projetos e/ou atividades, individuais ou de instituições de direito público ou privado, que sejam considerados relevantes para o desenvolvimento econômico, social e cultural do Estado.

A avaliação das propostas tem como base o mérito técnico científico e tecnológico, e é realizada por meio de um sistema de análise pelos pares, representado por um Comitê de Assessores “ad hoc” formados por cientistas brasileiros, na sua maioria externo ao Estado de Mato Grosso do Sul, de acordo com a natureza e a área de conhecimento de cada projeto.

GESTÃO

Com autonomia administrativa e financeira, a FUNDECT está vinculada à Secretaria de Estado de Meio Ambiente, do Planejamento, da Ciência e Tecnologia do Estado de Mato Grosso do Sul, sendo gerida por um Conselho Superior e uma Diretoria Executiva.

Cabe ao Conselho Superior formular e estabelecer as diretrizes político-orçamentárias da Fundação. O Conselho Superior é formado por 14 conselheiros, representantes das Instituições de Ensino e/ou Pesquisa do Estado, do setor Empresarial, Governamental e da Sociedade Civil Organizada, com mandato de quatro anos. Dois membros são natos, o Secretário de Estado da pasta e o Diretor-Presidente da Fundação, quatro escolhidos pelo governador e os demais eleitos a partir de listas tríplices com nomes indicados pelas instituições de ensino superior e pesquisa, públicas e privadas no Estado de Mato Grosso do Sul. No portal da FUNDECT (<http://www.fundect.ms.gov.br> – A FUNDECT/Conselho Superior) consta o mandato de cada um dos conselheiros.

2. FOMENTO - ATIVIDADES DE C,T&I

2.1. PROGRAMA DE APOIO A PROJETOS DE PESQUISA CIENTÍFICA, TECNOLÓGICA E DE INOVAÇÃO

Este programa tem como objetivo apoiar financeiramente projetos de pesquisa relevantes para o desenvolvimento científico e tecnológico ou socioeconômico de elevado impacto para o avanço do conhecimento, executados por pesquisadores vinculados a instituições de pesquisa no Estado.

Os Editais vinculados a este programa em 2010 são:

- 1- Chamada FUNDECT N° 09/2008 – Universal
- 2- Chamada FUNDECT N° 14/2009 – Universal
- 3- Chamada FUNDECT/MS/CNPq/SES N° 07/2009 – Saúde
- 4- Chamada FUNDECT N° 10/2008 – DENGUE; Chamada FUNDECT N° 01/2009 - ACIDENTE DE TRABALHO e Chamada FUNDECT N° 02/2009 - DOENÇA DE CHAGAS
- 5- Chamada FUNDECT/CNPq N° 08/2009 - PPP
- 6- Chamada FUNDECT/CNPq N° 03/2007 – DCR
- 7- Chamada FUNDECT/CNPq N° 01/2008 – DCR
- 8- Chamada FUNDECT/CNPq N° 03/2009 – DCR
- 9- Chamada FUNDECT/CNPq N° 04/2010 – DCR
- 10-Chamada FUNDECT N° 01/2010 – PPMS

2.1.1. Chamada FUNDECT N° 09/2008 – Universal. Objetivo é conceder apoio financeiro para a execução de projetos em qualquer área do conhecimento. Foram aprovados 98 projetos em 2009, com investimento de R\$ 1.206.656,08, onde R\$ 945.393,84 de custeio e R\$ 261.262,24 de capital. Todos esses projetos foram contratados e pagos em 2009, porém, apenas um projeto permaneceu para pagamento em 2010 (Tabela 1).

Tabela 1. Relação dos projetos aprovados por instituição e com desembolso de recurso em 2010 - Edital FUNDECT N°. 09/2008 – Universal.

Instituição	Nº de Projetos	Custeio (R\$)
UFGD	1	9.086,00
Total	1	9.086,00

2.1.2. Chamada FUNDECT N° 14/2009 – Universal. Aberto em 2009 com recursos na ordem de R\$1.500.000,00, em três faixas de financiamento (Faixa A, B e C), variando aportes de R\$5.000,00 a R\$ 30.000,00 para cada projeto. Foram encaminhadas 208 propostas, R\$ 3.645.413,25, e aprovados 102 projetos, com investimento de R\$1.500.000,00, onde R\$995.475,32 de custeio e R\$504.524,68 de capital (Tabela 2). Em 2010 foram pagos o montante de R\$ 869.322,14 (Tabela 3).

2.1.3. Chamada FUNDECT/MS/CNPq/SES N° 07/2009 – Saúde. É a quarta edição deste convênio firmado entre o Ministério da Saúde, o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq e o Governo do Estado de Mato Grosso do Sul, por intermédio

da Fundação de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino, Ciência e Tecnologia do Estado de Mato Grosso do Sul - FUNDECT, e executado com a parceria da Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso do Sul (SES). Tem como objetivo conceder apoio financeiro a projetos de pesquisa que promovam o desenvolvimento científico e tecnológico da área de saúde no Estado de Mato Grosso do Sul. O valor global do convênio é de R\$450.000,00, onde R\$ 300.000,00 são oriundos do Ministério da Saúde e R\$ 150.000,00 como contrapartida do Estado de Mato Grosso do Sul, por meio da FUNDECT. Do total deste recurso, R\$22.500,00 são destinados como reserva técnica, devendo ser aplicados na divulgação e operacionalização do programa.

Para a execução do convênio, foi aberto o Edital Chamada FUNDECT/MS/CNPq/SES Nº 07/2009 – Saúde no valor do R\$ 427.500,00. Foram encaminhadas 30 propostas com uma demanda financeira de R\$736.757,87. Em dezembro de 2009 foram aprovados 19 projetos totalizando R\$ 427.950,70, sendo R\$ 329.921,36 de custeio e R\$98.029,34 de capital, e o desembolso realizado em 2010 foi de R\$363.756,70 (Tabelas 4 e 5). Do total de recursos aprovados, R\$64.194,00 deverão ser pagos no próximo exercício financeiro.

Tabela 2. Relação dos projetos aprovados por instituição e com desembolso de recurso em 2010 - Edital FUNDECT Nº. 14/2009 – Universal.

Instituição	Nº Projetos Encaminhados	Nº Projetos Aprovados	Recurso Aprovado (R\$)
UEMS	25	13	173.875,18
UFMS	93	41	621.570,03
UFGD	58	29	375.353,99
UCDB	15	6	85.268,00
Embrapa CNPGC	6	5	107.378,80
Embrapa CPAP	3	2	32.398,00
Embrapa CPAO	6	6	104.156,00
Unigran	2	0	0,0
Total	208	102	1.500.000,00

Tabela 3. Distribuição dos projetos pagos por instituição e com desembolso de recurso em 2010 - Edital FUNDECT Nº. 14/2009 – Universal.

Instituição	Nº de Projetos	Custeio (R\$)	Capital (R\$)	Total
UEMS	10	67.874,16	61.208,40	129.082,56
UFMS	21	189.384,11	146.057,76	335.441,87
UFGD	17	168.008,64	36.799,96	204.808,60
UCDB	4	41.224,52	23.280,00	64.504,52
Embrapa CNPGC	3	25.212,40	33.138,40	58.350,80
Embrapa CPAP	1	15.918,00	0,00	15.918,00
Embrapa CPAO	4	31.717,29	29.498,50	61.215,79
Total	60	539.339,12	329.983,02	869.322,14

Tabela 4. Distribuição dos projetos aprovados, pagos e com desembolso de recurso em 2010 - Edital FUNDECT/MS/CNPq/SES N° 07/2009 – Saúde.

Instituição	Nº Projetos Encaminhados	Nº Projetos Aprovados	Recurso Aprovado (R\$)	Recurso Liberado (R\$)
UEMS	1	1	9.928,00	9.928,00
UFMS	22	16	360.544,35	296.350,35
SESAU	1	0	-	-
SES	2	0	-	-
UFGD	3	2	57.478,35	57.478,35
UCDB	1	0	-	-
Total	30	19	427.950,70	363.756,70

Tabela 5. Distribuição dos projetos por natureza de despesa e com desembolso em 2010 - Edital FUNDECT/MS/CNPq/SES N° 07/2009 – Saúde.

Instituição	Nº de Projetos	Custeio	Capital
UEMS	1	6.836,00	3.092,00
UFMS	16	245.313,85	51.036,50
UFGD	2	35.120,51	22.357,84
Total	19	287.270,36	76.486,34

2.1.4. Chamada FUNDECT N° 10/2008 – DENGUE; Chamada FUNDECT N° 01/2009 - ACIDENTE DE TRABALHO e Chamada FUNDECT N° 02/2009 - DOENÇA DE CHAGAS.

Com o objetivo de utilizar os recursos remanescentes do convênio CNPq/FUNDECT - PPSUS/2006, a FUNDECT, em parceria com o DECIT, CNPq e SES, lançou três editais em áreas estratégicas de interesse do Estado de Mato Grosso do Sul, sendo aprovados 3 projetos na área da Saúde, totalizando R\$176.378,60 (Tabelas 6, 7 e 8).

Tabela 6. Recursos liberados por instituição na Chamada FUNDECT N° 10/2008 – DENGUE, com desembolso em 2010.

Instituição	Nº de Projetos	Custeio	Capital
UFMS	1	67.250,00	40.920,00
Total	1	67.250,00	40.920,00

Tabela 7. Recursos liberados por instituição na Chamada FUNDECT N° 01/2009 - ACIDENTE DE TRABALHO, com desembolso no exercício de 2010.

Instituição	Nº de Projetos	Custeio	Capital
UFMS	1	12.411,80	8.148,00
Total	1	12.411,80	8.148,00

Tabela 8. Recursos liberados por instituição, em 2010, na Chamada FUNDECT Nº 02/2009 - DOENÇA DE CHAGAS.

Instituição	Nº de Projetos	Custeio	Capital
SES	1	41.148,80	6.500,00
Total	1	41.148,80	6.500,00

2.1.5. Chamada FUNDECT/CNPq Nº 08/2009 - PPP. O Programa de Infraestrutura para Jovens Pesquisadores (Programa Primeiros Projetos – PPP) é desenvolvido em parceria com o CNPq e com Fundo Setorial de Infra-Estrutura - CT-Infra, e tem como objetivo apoiar a aquisição, instalação, modernização, ampliação ou recuperação da infra-estrutura de pesquisa científica e tecnológica nas instituições públicas de ensino superior e/ou de pesquisa, visando dar suporte à fixação de jovens pesquisadores e à nucleação de novos grupos em quaisquer áreas do conhecimento. O valor global do convênio foi de R\$1.050.000,00, sendo R\$350.000,00 em recursos líquidos oriundos da FUNDECT e R\$700.000,00 do CNPq, do Fundo-Setorial de Infra-Estrutura (CT-INFRA).

Para a execução do convênio, foi aberto o Edital Chamada *FUNDECT/CNPq No 08/2009 – PPP* no valor do R\$1.050.000,00. Foram encaminhadas 88 propostas com uma demanda financeira de R\$ 2.594.674,81. Como resultado final, foram aprovados 40 projetos, totalizando R\$1.050.000,00 pagos em 2010, sendo R\$55.118,51 de custeio e R\$ 994.881,49 de capital, de acordo com a Tabela 9.

Tabela 9. Distribuição dos projetos *por instituição* aprovados, pagos e com desembolso de recurso em 2010 - Edital *FUNDECT/CNPq Nº 08/2009 – PPP*.

<i>Instituição</i>	<i>Nº Projetos Encaminhados</i>	<i>Nº Projetos Aprovados</i>	<i>Recurso Aprovado (R\$)</i>	<i>Recurso Liberado (R\$)</i>
UFMS	42	15	457.094,24	457.094,24
UFGD	28	15	350.865,95	350.865,95
UEMS	12	5	120.706,84	120.706,84
Embrapa CNPq	4	3	87.680,46	87.680,46
Embrapa CPAO	2	2	33.652,51	33.652,51
Total	88	40	1.050.000,00	1.050.000,00

Nº de Projetos	Custeio	Capital
40	R\$ 55.118,51	R\$ 994.881,49

2.1.6. Programa de Desenvolvimento Científico e Tecnológico Regional (DCR) é desenvolvido pela FUNDECT em parceria com o CNPq desde 2003, e tem como objetivo principal atrair e contribuir para o deslocamento e a fixação de doutores pesquisadores em instituições públicas de ensino superior e pesquisa em Mato Grosso do Sul. Cabe ao CNPq alocar recursos para bolsas e auxílio de instalação e à FUNDECT recursos para custeio das

atividades de pesquisa. A liberação do recurso da FUNDECT nesse programa é organizada em no máximo 3 parcelas.

a) Chamada FUNDECT/CNPq N° 03/2007 – DCR. Em 2007 foram encaminhadas 36 propostas, totalizando R\$1.911.440,79. Foram aprovados e contratados 6 projetos. Em 2010 foi realizado o desembolso de R\$ 36.428,52 em 3 projetos remanescentes desse Edital (Tabela 10)

Tabela 10. Execução financeira em 2010 – Edital Chamada Fundect/CNPq N° 03/2007 – DCR.

Instituição	Nº de Projetos	Custeio (R\$)	Capital (R\$)
UFMS	2	12.638,60	9.000,00
CNPGC	1	14.789,92	0,00
Total	3	27.428,52	9.000,00

b) Chamada FUNDECT/CNPq N° 01/2008 – DCR. Em 2008 foram enviadas 35 propostas, totalizando R\$878.331,85. Foram selecionadas e aprovadas 19 propostas, totalizando um investimento de R\$331.249,99. Em 2010 foi paga a quantia de R\$40.273,05 para 7 projetos de pesquisa remanescentes desse Edital (Tabela 11).

Tabela 11. Execução financeira em 2010 – Edital Chamada Fundect/CNPq 01/2008 – DCR.

Instituição	Nº de Projetos	Custeio (R\$)	Capital (R\$)
UEMS	1	5.217,80	0,00
UFMS	5	20.150,25	7.500,00
CPAO	1	7.405,00	0,00
Total	7	32.773,05	7.500,00

c) Chamada FUNDECT/CNPq N° 03/2009 – DCR. Em 2009 iniciou-se a implementação deste programa como fluxo contínuo. Foram enviadas 29 propostas, totalizando R\$809.019,43. Foram aprovados 14 projetos de pesquisa, totalizando R\$375.684,82. Em 2010 foi paga a quantia de R\$134.705,90 para 10 projetos (Tabela 12).

Tabela 12. Execução financeira em 2010 da Chamada FUNDECT/CNPq 03/2009 – DCR.

Instituição	Nº de Projetos	Custeio (R\$)	Capital (R\$)
UEMS	1	8.233,40	1.105,00
UFMS	5	43.634,90	22.170,00
CNPGC	3	38.889,60	11.145,00
CPAO	1	2.468,00	7.060,00
Total	10	93.225,9	41.480

d) Chamada FUNDECT/CNPq N° 04/2010 – DCR. Em 2010 foram recebidas 21 propostas, totalizando R\$ 537.337,06, sendo R\$ 105.811,73 de capital e R\$ 431.525,33 de custeio (Tabela 12a). Foram avaliadas e aprovadas até dezembro de 2010 apenas duas propostas, e apenas um candidato (lotação Embrapa CNPq) enviou os documentos para contratação em 2011, e o outro candidato cancelou a solicitação. Assim, para este Edital não houve desembolso em 2010 e 15 propostas estão em fase final de avaliação pelos consultores ad hoc.

Tabela 12a. Distribuição dos projetos por instituição encaminhados e aprovados em 2010 - Edital Chamada FUNDECT/CNPq N° 04/2010 - DCR

Instituição	Nº Projetos Encaminhados	Nº Projetos Aprovados	Recurso Aprovado (R\$)	Recurso Liberado (R\$)
UFMS	8	-	-	-
UFGD	2	-	-	-
UEMS	5	-	-	-
Embrapa CNPq	6	2	53.522,70	-
Total	21	2	53.522,70	-

2.1.7. Chamada FUNDECT N° 01/2010 – PPMS. O primeiro lançamento do Programa de Projetos de Pesquisa em Políticas Públicas para o Estado de Mato Grosso do Sul foi em 2010, com recursos próprios do Estado de Mato Grosso do Sul. O objetivo deste Programa é apoiar a execução de projetos de pesquisa científica e tecnológica desenvolvidos em parceria com órgãos públicos nas esferas municipal, estadual e/ou federal localizados no Estado de Mato Grosso do Sul, contribuindo significativamente para implementação e/ou melhoria das políticas públicas socialmente relevantes do Estado, em áreas relevantes do conhecimento para o desenvolvimento do Estado. Foram recebidas 18 propostas, totalizando R\$ 291.916,31. Foram aprovadas 9 propostas, com valor total de R\$ 126.987,13, conforme distribuição na Tabela 13. Porém, em 2010 tais propostas não foram contratadas, não tendo assim desembolso de recursos.

Tabela 13. Distribuição dos projetos por instituição aprovados - Edital Chamada FUNDECT N° 01/2010 – PPMS.

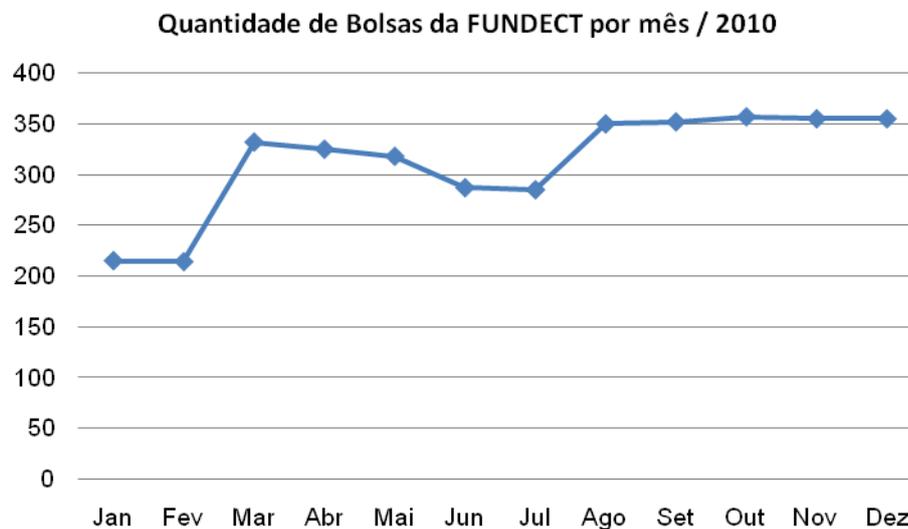
Instituição	Nº Projetos Encaminhados	Nº Projetos Aprovados	Recurso Aprovado (R\$)	Recurso Liberado (R\$)
UFMS	12	6	95.667,00	-
UFGD	2	1	5.752,60	-
UEMS	3	2	25.567,53	-
Anhanguera Uniderp	1	0	-	-
Total	18	9	126.987,13	-

2.2. PROGRAMAS DE APOIO À FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS

O Programa de Apoio à Formação de Recursos Humanos foi instituído a partir da identificação da necessidade de o Estado apoiar fortemente a formação de pesquisadores em todas as áreas do conhecimento relevantes e prioritárias para o desenvolvimento científico e tecnológico do nosso Estado. Na Tabela 14 é apresentada a distribuição de bolsas por mês/2010 para os programas de formação de recursos humanos da FUNDECT.

Tabela 14. Distribuição de bolsas por mês para o ano de 2010.

Programa\Mês	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Mestrado	89	88	84	75	73	46	44	90	90	90	89	89
Doutorado no MS	27	27	27	27	27	25	25	35	37	43	43	42
Doutorado no País	34	34	34	33	23	21	22	31	32	32	31	32
PIBIC	0	0	96	98	98	98	97	97	96	96	96	96
PIBEX	0	0	26	27	32	32	32	32	32	31	31	31
PIBICJr	53	53	53	53	53	53	53	53	53	53	53	53
ALI	12	12	12	12	12	12	12	12	12	12	12	12
Total	215	214	332	325	318	287	285	350	352	357	355	355



2.2.1. Programa de Mestrado em MS. Destina-se à concessão de bolsas de estudo e apoio financeiro para a realização de curso de mestrado “*stricto sensu*” em Instituições de Ensino Superior localizadas em Mato Grosso do Sul em áreas ou temas relevantes para o desenvolvimento científico, tecnológico, social ou cultural do Estado.

Durante o exercício de 2010 (referência Dez/2009 a Nov/2010) houve um desembolso de recursos próprios do Estado no valor de R\$1.137.600,00 para pagamento de 948 bolsas de mestrado, valor de R\$1.200,00/mês (Tabela 15) . No mês de dezembro de 2010 tem-se um total de 89 bolsas de mestrado.

Tabela 15. Execução financeira em 2010 – POSGRAD-Mestrado em MS

Total de Bolsas (ano)	Auxílio ao Estudante (R\$)
948 bolsas	1.137.600,00
948	1.137.600,00

2.2.2. Programa de Doutorado em MS. Destina-se à concessão de bolsas de estudo e apoio financeiro para a realização de curso de doutorado “*stricto sensu*” em Instituições de Ensino Superior localizadas em Mato Grosso do Sul em áreas ou temas relevantes para o desenvolvimento científico, tecnológico, social ou cultural do Estado de Mato Grosso do Sul.

Durante o exercício de 2010 (referência Dez/2009 a Nov/2010) houve um desembolso de recursos próprios do Estado no valor de R\$667.800,00 para pagamento de 371 bolsas de doutorado em programas de MS, valor de R\$1.800,00/mês (Tabela 16a). No mês de dezembro de 2010 tem-se um total de 42 bolsas de doutorado em MS.

Tabela 16a. Execução financeira em 2010 – POSGRAD-Doutorado em MS

Total de Bolsas (ano)	Auxílio ao Estudante (R\$)
371 bolsas	667.800,00
371	667.800,00

2.2.3. Programa de Doutorado no País. Destina-se à concessão de bolsas a profissionais vinculados às Instituições de Ensino e Pesquisa com sede no Estado de Mato Grosso do Sul, para a realização de cursos de doutorado em Instituições de Ensino Superior localizadas em todo o território nacional, exceto Mato Grosso do Sul, em áreas ou temas relevantes para o desenvolvimento científico, tecnológico, social ou cultural do nosso Estado.

Foram pagas 362 bolsas de doutorado em no País durante o exercício de 2010 (valor de R\$1.800,00/mês), média de 30 bolsas/mês, totalizando um desembolso de recursos próprios do Estado no valor de R\$651.600,00 (Tabela 16).

Durante o exercício de 2010 (referência Dez/2009 a Nov/2010) houve um desembolso de recursos próprios do Estado no valor de R\$651.600,00 para pagamento de 362 bolsas de doutorado em programas externo ao Estado de MS, valor de R\$1.800,00/mês (Tabela 16b). No mês de dezembro de 2010 tem-se um total de 32 bolsas de doutorado no País.

Tabela 16b. Execução financeira em 2010 – POSGRAD-Doutorado no País

Total de Bolsas (ano)	Auxílio ao Estudante (R\$)
362 bolsas	651.600,00
362	651.600,00

2.2.4. Programa IC Junior (PIBICJr-MS). Tem o objetivo de estimular o interesse pela pesquisa em estudantes do ensino fundamental e médio da escola pública. Por meio de um convênio, celebrado com o CNPq – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico e a FUNDECT. Em 2010 foram lançados dois Editais, com 130 bolsas cada, onde o estudante deverá receber a quantia no valor de R\$100,00 por mês (vigência 12 meses).

No Edital Chamada **FUNDECT/CNPq/SED-MS N° 03/2010 – PIBICJr-MS** foram recebidas 479 inscrições pelo SIGFUNDECT, e 130 bolsistas foram selecionados. No Edital Chamada **FUNDECT/CNPq/SED-MS N° 13/2010 – PIBICJr-MS** foram recebidas 248 inscrições, 130 bolsistas foram aprovados, porém em 2010 iniciou-se a fase de recebimento de documentos para posterior contratação em 2011.

Durante o exercício de 2010 (referência Dez/2009 a Nov/2010) houve um desembolso de recursos próprios do CNPq no valor de R\$63.600,00 para pagamento de 636 bolsas de iniciação científica júnior, valor de R\$100,00/mês (Tabela 17). No mês de dezembro de 2010 tem-se um total de 53 bolsas de iniciação científica júnior.

Tabela 17. Execução financeira em 2010 – Programa ICJr-MS

Total de Bolsas (ano)	Auxílio ao Estudante (R\$)
636 bolsas	63.600,00
636	63.600,00

2.2.5. Programa de Bolsas de Iniciação Científica e Extensão Tecnológica e de Inovação (PIBIC – PIBEX): Tem o objetivo de conceder bolsas de iniciação científica, de extensão e inovação a alunos matriculados em cursos de graduação localizados em Instituição de Ensino Superior do Estado de Mato Grosso do Sul, visando despertar a vocação científica e incentivar talentos potenciais, mediante a participação em projetos de pesquisas orientados por pesquisadores atuantes e qualificados.

Foram abertos dois editais em 2009: **Edital Chamada FUNDECT N° 11/2009 – PIBIC-MS e Edital Chamada FUNDECT N° 12/2009 – PIBEX-MS** para selecionar 200 bolsistas. O valor da bolsa é de R\$ 300,00/mês durante 12 meses. Os editais receberam uma demanda de 470 propostas de bolsas, onde 383 propostas para a bolsa do PIBIC e 87 para do PIBEX. O resultado foi liberado em dezembro/2009, com 100 bolsas do PIBIC e 32 aprovadas no PIBEX, com implementação iniciada em março de 2010.

Foram pagas 802 bolsas do PIBIC-MS durante o exercício de 2010 (valor de R\$360,00/mês), totalizando um desembolso de recursos próprios do Estado no valor de R\$257.880,00. Em relação ao PIBEX-MS, foram pagas 345 bolsas (valor de R\$360,00/mês), totalizando R\$109.140,00 (Tabela 18).

Durante o exercício de 2010 (referência Mar/2010 a Nov/2010) houve um desembolso de recursos próprios do Estado no valor de R\$257.880,00 para pagamento de 802 bolsas de iniciação científica (PIBIC-MS), valor de R\$360,00/mês. Em relação ao PIBEX-MS, foram pagas 345 bolsas (valor de R\$360,00/mês), totalizando R\$109.140,00 (Tabela 18). No mês de dezembro de 2010 tem-se um total de 96 bolsas do PIBIC-MS e 31 do PIBEX-MS.

Tabela 18. Execução financeira em 2010 – PIBIC e PIBEX-MS

Total de Bolsas (ano)	Auxílio ao Estudante (R\$)
802 bolsas – PIBIC	257.880,00
345 bolsas - PIBEX	109.140,00
1.147	367.020,00

2.2.6. Programa Agente Local de Inovação (ALI) é executado por meio do convênio de cooperação técnica e financeira entre o SEBRAE, FUNDECT e o SENAI, com o repasse R\$ 620.000,00 por parte do SEBRAE (convênio nº 11/2009). Tem como objetivo promover, viabilizar e disseminar a cultura da inovação tecnológica nas MPEs sul-matogrossenses, facilitando o acesso do meio empresarial à adoção de melhores medidas inovadoras dos seus produtos, processos, marketing e organização, visando resultados e soluções que elevem a competitividade das empresas em seus mercados e o desenvolvimento sustentável da economia de Mato Grosso do Sul.

Em 2009 foi lançado o Edital **Chamada FUNDECT N° 06/2009 - ALI/MS - Seleção Pública de Profissionais Bolsistas para o Projeto Agentes Locais de Inovação**. Foram aprovados na 1ª fase do processo de seleção 79 candidatos e 36 na fase final. Foram capacitados 22 profissionais e contratados 12 bolsistas ALI, com uma bolsa mensal de R\$ 2.000,00/mês durante 24 meses. Em 2010 houve um desembolso de recursos de R\$288.000,00 com recursos próprios do SEBRAE-MS (Tabela 19).

Tabela 19. Execução financeira em 2010 – Programa ALI/MS

Nº de Projetos / Bolsas ALI (jan a dez)	Auxílio ao Estudante (R\$)
12 * 12 = 144 bolsas	288.0000,00
144	288.000,00

2.3. PROGRAMA DE APOIO A EVENTOS (PAE)

Este programa tem como objetivo conceder apoio financeiro para a organização e realização de eventos regionais, nacionais e internacionais de reconhecida relevância científica e tecnológica para o Estado de Mato Grosso do Sul. Em 2010 foram lançados 3 Editais:

- Chamada FUNDECT N° 02/2010 – PAE:** foram recebidas 20 propostas e 13 aprovadas.
- Chamada FUNDECT N° 05/2010 – PAE:** foram recebidas 25 propostas e 10 aprovadas.
- Chamada FUNDECT N° 11/2010 – PAE:** foram recebidas 26 propostas, e até dezembro de 2010 as propostas estavam em processo de análise pelos consultores.

Desta forma em 2010 foram apoiados 23 eventos, totalizando um desembolso no valor de R\$274.587,96 (Tabela 20).

Tabela 20. Recursos liberados por instituição no programa de apoio a eventos no exercício 2010 – Programa de Apoio a Eventos

Instituição	Quantidade de Eventos	Valor
UEMS	3	17.954,00
UFMS	13	176.469,20
UCDB	1	14.964,00
UFGD	4	51.050,76
Anhanguera UNIDERP	1	6.700,00
Embrapa CPAO	1	7.450,00
Total	23	274.587,96

2.4. PROGRAMA DE APOIO À INOVAÇÃO NAS EMPRESAS

2.4.1. Edital Chamada FUNDECT/CNPq/SEBRAE-MS/SENAI-MS Nº 09/2009 – RHAE-MS - Seleção Pública de Projetos de Pesquisa para Inserir Pesquisadores nas Empresas no Estado de Mato Grosso do Sul. O Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) em parceria com a FUNDECT assinaram o convênio (RHAE) com o objetivo de estimular a inserção de pesquisadores em atividades de pesquisa, desenvolvimento e inovação tecnológica nas micro, pequenas e médias empresas localizadas no Estado de Mato Grosso do Sul.

Para a execução da parceria, a Fundação realizou uma ação conjunta com o Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresa de Mato Grosso do Sul (SEBRAE-MS) e o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI-MS), lançando o Edital **Chamada FUNDECT/CNPq/SEBRAE-MS/SENAI-MS Nº 09/2009 – RHAE-MS**. Houve uma demanda de 11 empresas e foram selecionadas 9 propostas totalizando recursos na ordem de R\$874.836,18, sendo destes R\$ 621.000,00 por parte do CNPq e R\$ 253.836,18 por parte da FUNDECT. A contratação das propostas está prevista para o início do ano de 2011, não tendo desembolso de recursos em 2010.

2.4.2. Chamada FUNDECT/SEBRAE-MS/MCT/FINEP Nº 14/2010 - PAPPE/MS - PAPPE INTEGRAÇÃO. Parceria com o Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresa de Mato Grosso do Sul (SEBRAE-MS), o Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT) e a Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP), com o intuito de apoiar atividades de pesquisa e desenvolvimento de processos e/ou produtos inovadores, visando o aumento da competitividade das ME e EPP no Estado de Mato Grosso do Sul. Esta parceria conta com recurso da ordem de R\$ 2.000.000,00 provenientes do Governo Federal.

No Edital **Chamada FUNDECT/SEBRAE-MS/MCT/FINEP Nº 14/2010 - PAPPE/MS** foram recebidas 40 propostas de MPEs, totalizando recursos de R\$8.685.577,52. Após avaliação foram aprovados conjuntamente entre os parceiros do Programa – FUNDECT e SEBRAE, e posteriormente contratados diretamente pelo SEBRAE. Em 2010 o total de 11 projetos, no montante de R\$2.082.030,40, não havendo desembolso de recursos por parte da FUNDECT.

2.5. PROGRAMA DE APOIO A PÓS-GRADUAÇÃO - COOPERAÇÃO TÉCNICA CAPES/FUNDECT

Parceria estabelecida no ano de 2005 com o objetivo de apoiar a formação de recursos humanos localizados no Estado de Mato Grosso do Sul, em nível de pós-graduação “stricto sensu”, mediante a concessão de bolsas de estudo e do financiamento de despesas dos programas de pós-graduação. À CAPES coube o aporte de recursos no montante de R\$4.560.480,00 (quatro milhões, quinhentos e sessenta mil quatrocentos e oitenta reais) para o financiamento de 25 bolsas de doutorado e 128 de mestrado através de aditamento aos seus Programas regulares já existentes. À FUNDECT coube o aporte de recursos no total de R\$2.280.240,00 (dois milhões duzentos e oitenta mil, duzentos e quarenta reais) dos quais R\$752.760,00 (setecentos e cinquenta e dois mil, setecentos e sessenta reais) são destinados ao financiamento de 15 bolsas de doutorado, com duração de 36 meses, e R\$1.527.480,00 (um milhão, quinhentos e vinte e sete mil, quatrocentos e oitenta reais) devem ser aplicados como recursos de custeio aos programas de pós-graduação do Estado de Mato Grosso do Sul.

A fim de apoiar os programas de pós-graduação no estado, a FUNDECT em 2009 lançou a **Chamada FUNDECT/CAPES Nº 13/2009 – PAPOS**. Foram liberados R\$140.000,00 para apoiar os cursos de Mestrado e R\$100.000,00 para os cursos de doutorado no Estado, totalizando 36 cursos de mestrado e 6 de doutorado. Em 2010 foi realizado desembolso de R\$98.808,85 para pagamento de 7 projetos aprovados neste Edital (Tabela 21).

Tabela 21. Desembolso de recurso em 2010 - Chamada FUNDECT/CAPES Nº 13/2009 – PAPOS.

Instituição	Nº de Projetos	Custeio
UEMS	1	10.000,00
UFGD	3	28.808,85
UFMS	3	60.000,00
Total	7	98.808,85

Em 2010 foi aberto o Edital Chamada FUNDECT/CAPES Nº 19/2010 – PAPOS, em três faixas de financiamento: A (até R\$10.000,00 para cada curso de mestrado), B (até R\$15.000,00 para cada curso de doutorado) e C (até R\$25.000,00 para programas de pós-graduação com curso de mestrado e doutorado). Foram encaminhadas 35 propostas, totalizando R\$500.247,78. O Edital permanece sob análise da Diretoria Executiva da FUNDECT, sendo que o resultado não foi liberado em 2010 e nenhum desembolso realizado em referência a este Edital.

2.6. PROGRAMAS ESPECIAIS

2.6.1. Projeto: “Ampliação da Estrutura de Pesquisa da UEMS para Apoio e Criação do Programa de Pós-Graduação em Ciências Agrárias”

Trata-se de uma ação da FINEP aos denominados Projetos Estruturantes de C,T&I, destinando recursos originários de diversos fundos setoriais para ações definidas como prioritárias pelo Governo Estadual. A proposta apresentada pela Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) via FUNDECT foi aprovada pela FINEP (Convênio 01.06021000, 28 de abril de 2006), cabendo a contrapartida da UEMS no valor total de R\$2.766.825,00 e a FINEP aprovou investimentos no total de R\$2.499.990,00, tendo disponibilizado até o ano de 2010 recursos financeiros no valor total de R\$1.301.499,00. O Convênio encontra-se em andamento, com término previsto para 28 de outubro de 2011. Em 2010 houve desembolso de recursos da FINEP no valor de R\$256.543,68. O saldo da conta do convênio em relação aos recursos por parte da FINEP no final de dezembro/2010 foi de R\$933.097,83 (Tabela 22).

Tabela 22. Execução financeira em 2010 – Projeto Estruturante de C,T&I - UEMS

Instituição	Nº de Projetos	Custeio (R\$)	Capital (R\$)
UEMS	1	0,0	256.543,68
Total	1	0,0	256.543,68

2.6.2. Edital de Espaços Científico-Culturais em Mato Grosso do Sul (CNPq/FAPs)

Concessão de apoio financeiro para projetos de inovação em espaços científicos-culturais, como centros e museus de Ciência e Tecnologia, planetários, jardins zoobotânicos e instituições similares, que promovem atividades de divulgação científica que valorizam a interatividade, representando significativa contribuição para o desenvolvimento científico, tecnológico, social e cultural do Estado de Mato Grosso do Sul. Nesta parceria entre o Ministério da Ciência e Tecnologia – MCT com a FUNDECT, foi lançado o **Edital CNPq/SECIS/MCT /Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa nº 064/2009**, onde foram selecionados 4 projetos para serem financiados (Tabela 23). O valor total dos investimentos será de R\$ 500.000,00, sendo destes R\$ 284.999,99 investidos pela FUNDECT e R\$ 215.000,01 investidos pelo CNPq/MCT. Não houve contratação dos projetos e desembolso de recursos por parte da FUNDECT em 2010.

Tabela 23. Distribuição dos projetos por instituição aprovados - Edital CNPq/SECIS/MCT /Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa nº 064/2009.

Instituição	FUNDECT	CNPq	TOTAL
UEMS	221.024,48	3.975,52	225.000,00
UFMS	0,00	67.332,64	67.332,64
UFGD	0,00	95.429,62	95.429,62
UFMS	63.975,51	48.262,23	112.237,74
	284.999,99	215.000,01	500.000,00

2.6.3. Programa de Modernização do Sistema de Informação e Gestão de Projetos de Pesquisa da FUNDECT – SIGFundect. O objetivo do programa é estender, aperfeiçoar e modernizar o planejamento, gestão e avaliação da FUNDECT por meio do Sistema de Informação e Gestão de Projetos de Pesquisa (SIGFUNDECT). Para alcançar tal objetivo, a Fundação lançou o Edital **Chamada FUNDECT nº 18/2009 - SIGFUNDECT-MS** para apresentação de propostas em que prevê a concessão de apoio financeiro e cinco bolsas de Iniciação Científica (IC) para a execução da manutenção e implementação de novas funcionalidades do sistema. Foi aprovado 1 projeto da UFMS, totalizando o desembolso de R\$49.976,20 (Tabela 24).

Tabela 24. Projeto aprovado e desembolso de recursos em 2010 - Chamada FUNDECT Nº 18/2010 - SIGFUNDECT - MS.

Instituição	Nº de Projetos	Custeio	Capital
UFMS	1	23.689,20	26.287,00
Total	1	23.689,20	26.287,00

2.6.4. Projeto “Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação Aplicados ao Setor Sucroalcooleiro” aprovado por meio da ação transversal implementada pela Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP, Convênio 01.09.0335.00 de 2009 - Encomenda Transversal Projetos de Pesquisa – RIDESA UFV. Para a execução deste projeto coordenado pela UFGD e aprovado no Edital FINEP, foi celebrado um Acordo de Cooperação Técnica entre SEMAC, FUNDECT e FUNDAÇÃO ARTHUR BERNARDES (FUNARBE). Foi de responsabilidade da FUNDECT a transferência de recursos financeiros no valor de R\$500.000,00 (quinhentos mil reais), para execução do projeto, conforme Convênio FINEP no. 01.09.0335.00 de 2009. Para tender a essa demanda, a FUNDECT realizou um convênio com a BIOSUL (Associação dos Produtores de Bioenergia de Mato Grosso do Sul), tendo a SEMAC como interveniente. Desta forma, a BIOSUL ficou responsável pelo aporte dos recursos financeiros na ordem de R\$500.000,00, transferindo-os para a FUNDECT para que esta pudesse atender a demanda do convênio RIDESA com a FINEP (Tabela 25).

Tabela 25. Projeto aprovado e desembolso de recursos em 2010 – Projeto Sucroalcooleiro.

Instituição	Nº de Projetos	Capital
UFGD	1	311.500,00
Total	1	311.500,00

2.7. PARCERIAS ESTABELECIDAS

2.7.1. Edital Chamada nº 09/2010 FUNDECT/MCT/CNPq/MEC/CAPES/CT AGRO/CT-HIDRO/FAPS/EMBRAPA – REPENSA - Redes Nacionais de Pesquisa em Agrobiodiversidade e Sustentabilidade Agropecuária. Apoio financeiro a projetos em redes que visem contribuir significativamente para o avanço da sustentabilidade da agropecuária

nacional. Trata-se de uma iniciativa estruturada em ampla articulação e integração de ações de Ciência, Tecnologia e Inovação para estimular e fomentar pesquisas sobre o estado de conhecimento; ameaças e oportunidades para o avanço continuado da sustentabilidade; estímulo à revitalização do Sistema Nacional de Pesquisa Agropecuária com ênfase às Organizações Estaduais Pesquisa Agropecuária – OEPAS; geração de bases de dados e informações; definição de indicadores, índices e padrões de sustentabilidade agrônômica e zootécnica e conformidade técnica e socioambiental da produção, bem como contribuir para incorporação de uma visão crítica e sistêmica da sustentabilidade e geração e transferência de conhecimentos para a intensificação sustentável da agropecuária. O valor total de investimento previsto nessa parceria é de um milhão de reais, sendo na proporção de 50% para o Governo do Estado e Governo Federal.

Após avaliação de mérito técnico-científico pelo CNPq das propostas enviadas, 2 projetos de pesquisa do Estado de Mato Grosso do Sul foram aprovados, totalizando R\$775.000,00, sendo R\$615.000,00 do CNPq e R\$160.000,00 da FUNDECT (Tabela 26).

Tabela 26. Projetos aprovados em 2010, mas não contratados – Edital Chamada nº09/2010 FUNDECT/MCT/CNPq/MEC/CAPES/CT AGRO/CT-HIDRO/FAPS/EMBRAPA – REPENSA.

Instituição	FUNDECT (R\$)	CNPq (R\$)	TOTAL (R\$)
Embrapa CPAP	0,0	455.000,00	455.000,00
Embrapa CNPq	160.000,00	160.000,00	320.000,00
	160.000,00	615.000,00	775.000,00

2.7.2. Edital Chamada FUNDECT/MCT/CNPq/MMA/MEC/CAPES/FNDCT – Ação Transversal/FAPS Nº 10/2010 – SISBIOTA-Brasil - Cadastro das Propostas para o Programa SISBIOTA-Brasil - Sistema Nacional de Pesquisa em Biodiversidade.

Parceria com o MCT, CNPq, MMA/MEC/CAPES/FNDCT e as FAPs que tem por objetivo o apoio financeiro a projetos no âmbito do Programa SISBIOTA-Brasil (Sistema Nacional de Pesquisa em Biodiversidade), visando fomentar a pesquisa científica para ampliar o conhecimento e entendimento sobre a biodiversidade brasileira e melhorar a capacidade preditiva de respostas às mudanças globais, particularmente às mudanças de uso e cobertura da terra e mudanças climáticas, associando formação de recursos humanos, educação ambiental e divulgação do conhecimento científico. O valor total de investimento previsto nessa parceria é de um milhão de reais, sendo na proporção de 50% para o Governo do Estado e Governo Federal. Após avaliação de mérito técnico-científico pelo CNPq das propostas enviadas, não houve proposta aprovada no Estado de Mato Grosso do Sul.

2.7.3. Edital Chamada FUNDECT/MCT/CNPq/FNDCT/MEC/CAPES/FAP's Nº 11/2010 – REFLORA Uma parceria entre MCT, CNPq, MMA/MEC/CAPES/FNDCT e as FAPs com o objetivo de apoiar financeiramente projetos que visem contribuir significativamente para o desenvolvimento científico e tecnológico do País, por meio da pesquisa, resgate e uso das informações e disponibilização no Herbário Virtual Autenticado de Espécies da Flora do

Brasil - REFLORA, abrangendo as plantas coletadas nos séculos 18, 19 e 20 e depositadas nos herbários do Royal Botanic Gardens de Kew, Inglaterra, e do Muséum National d'Histoire Naturelle de Paris, França. Nesta parceria é prevista um investimento de R\$ 400.000,00 em Mato Grosso do Sul, sendo R\$ 200 mil do Governo do Estado e R\$ 200 mil do Governo Federal. Após avaliação de mérito técnico-científico pelo CNPq das propostas enviadas, não houve proposta aprovada no Estado de Mato Grosso do Sul.

2.7.4. Edital Chamada MCT/CNPq/FNDCT/FAPs/MEC/CAPES/PRO-CENTRO-OESTE Nº 031/2010 – Seleção pública de propostas para concessão de apoio financeiro a projetos de pesquisa científica e tecnológica que visem à implantação e consolidação da Rede Centro-Oeste de Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação – Rede PRO-CENTRO-OESTE. O presente Edital tem como objetivo apoiar projetos de pesquisa científica e tecnológica que visem contribuir significativamente para o desenvolvimento científico e tecnológico do País e, em especial, que possam fortalecer e consolidar a formação de recursos humanos e a produção de conhecimentos científicos, tecnológicos e de inovação, favorecendo o desenvolvimento sustentável da Região Centro-Oeste, com vistas à conservação e ao uso sustentável dos recursos naturais do Cerrado e do Pantanal. O resultado foi divulgado em 15 de dezembro de 2010 com 16 propostas pré-aprovadas para o Estado de Mato Grosso do Sul, totalizando um desembolso por parte da FUNDECT de R\$1.954.059,90. Muitos recursos contrários ao resultado do Edital foram impetrados pelos pesquisadores junto ao CNPq, não tendo sido apresentado o resultado final da Rede por parte do CNPq até o final do ano de 2010, não sendo possível saber o quantitativo de propostas aprovadas para o Estado de Mato Grosso do Sul.

2.8. OUTRAS ATIVIDADES

Foram realizadas diversas atividades técnicas, gerenciais e políticas pela Diretoria Executiva da FUNDECT, entre as quais destacam:

- a) Elaboração e execução do processo de eleição da nova Diretoria Executiva da FUNDECT por parte do Conselho Superior. Para tal atividade foram elaborados 3 Editais para o processo de seleção de candidatos aos cargos de Diretor-Presidente, Diretor Científico e Diretor Administrativo da FUNDECT: Chamada FUNDECT Nº 16/2010 – Científica; Chamada FUNDECT Nº 15/2010 – Presidência e Chamada FUNDECT Nº 17/2010 – Administrativa;
- b) Realização de Seminários de Avaliação e Acompanhamento de Projetos de Pesquisa apoiados pela FUNDECT;
- c) Avaliação de mérito dos projetos de pesquisa enviados à FUNDECT por consultores/assessores de outros Estados;
- d) Participações nas reuniões do Conselho Deliberativo do SEBRAE-MS;

- e) Participação institucional em eventos técnico-científicos em Mato Grosso do Sul e em outros estados;
- f) Participação em Reuniões do Conselho Nacional das Fundações Estaduais de Amparo a Pesquisa (CONFAP);
- g) *Conferência Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação – Política de Estado de C,T&I para o Desenvolvimento Sustentável*: Participação e Co-execução da Conferência Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação (Campo Grande - 9 e 10 de março de 2010), Participação e Co-execução da Conferência Regional de Ciência, Tecnologia e Inovação (Cuiabá - 22 e 23 de março de 2010) e Participação na Conferência Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (Brasília - 26 a 28 de maio de 2010); e
- h) Visita a várias Fundações de Pesquisa para apresentar o SIGFUNDECT e realizar parcerias interinstitucionais para apoiar o avanço e a modernização da gestão da FUNDECT.

3. MANUTENÇÃO - ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS DA FUNDAÇÃO

O artigo 21 da Lei 1.860 de 03 de julho de 1998 estabelece que as despesas com a administração da Fundação não poderão ultrapassar a 15% (quinze por cento) do seu orçamento. Para a fácil visualização do cumprimento desse dispositivo, todas as atividades da FUNDECT neste Relatório de Gestão são divididas em FOMENTO, descritas na seção 2 deste relatório e MANUTENÇÃO que inclui todas as despesas relativas à administração da Fundação requeridas no cumprimento de sua finalidade que são detalhadas na Tabela 27. O custo de manutenção da Fundação no ano de 2010 foi de R\$975.927,96, o que representa 5,28% em relação ao seu orçamento (R\$18.498.900,00), portanto, muito inferior ao limite estabelecido pela Legislação.

Tabela 27. Despesas com a manutenção da FUNDECT – desembolso em 2010.

Natureza da Despesa	Recurso (R\$)	%
Pessoal	532.866,73	54,57%
Encargos	215.881,60	22,11%
Diárias	990,4	0,10%
Material de Consumo	13.007,14	1,33%
Serviço de Terceiros	205.637,43	21,06%
Equipamentos e Material Permanente	8.144,66	0,83%
TOTAL	976.527,96	100,00

4. SÍNTESE DO BALANÇO FINANCEIRO

4.1. Receita por Fonte de Recurso

Tabela 28. Detalhamento da Receita da FUNDECT em 2010.

RECEITA TOTAL – FONTE 00	R\$6.077.934,40
Repasse tesouro via conta D	R\$5.332.670,40
Repasse tesouro via conta única	R\$250.158,46
Rendimentos	R\$2.719,53
Devolução	R\$473.661,01
Outras	R\$18.725,00

O art. 12 da Constituição Estadual, na redação dada pela Emenda Constitucional nº 13, estabelece que o repasse de recurso do Tesouro à FUNDECT deva ser de, no mínimo, 0,5% da receita tributária estadual. O valor repassado em 2010 (R\$6.077.934,40) representou, portanto, 32,9% do valor orçamentário (R\$18.498.900,00), o que equivale a um repasse de 0,16% da receita tributária estadual.

4.2. Despesa por Programa e Fonte de Recurso

Tabela 29. Detalhamento das Despesas da FUNDECT no exercício de 2010.

PROGRAMA	FONTE DE RECURSO				TOTAL	%
	FONTE 00	%	FONTE 81	%		
I. FOMENTO	4.746.507,72	82,8	2.248.535,25	100,0	6.995.043,75	87,8
I.1. Apoio a Projetos de Pesquisa	1.532.120,28	27,0	1.328.891,57	59,1	2.861.012,12	35,9
I.2. Apoio a Formação de RH	2.824.020,00	49,8	351.600,00	15,6	3.175.620,49	39,8
Bolsa Mestrado	1.137.600,00		0,00		1.137.600,00	
Bolsa Doutorado MS	667.800,00		0,00		667.800,00	
Bolsa Doutorado País	651.600,00		0,00		651.600,00	
PIBIC-MS	257.880,00		0,00		257.880,00	
PIBEX-MS	109.140,00		0,00		109.140,00	
PIBICJr-MS	0,00		63.600,00		63.600,00	
ALI	0,00		288.000,00		288.000,00	
I.3. Apoio a Eventos	274.587,96	4,8	0,0	0	274.587,96	3,4
I.4. Programas Especiais	0,00	0,0%	568.043,68	25,3	618.019,89	7,8
Projeto Estruturante - FINEP/UEMS	0,00		256.543,68		256.543,68	
Projeto Sucroalcooleiro FINEP/RIDES/UFPA	0,00		311.500,00		311.500,00	
I.5. Outras Atividades Técnicas	65.803,28	1,2	0,00	0,00	65.803,29	0,8
Diárias	3.033,60		0,00		3.033,60	
Material de Consumo	0,00		0,00		0,00	
Passagens	32.633,41		0,00		32.633,41	
Serviço de Terceiros	24.236,27		0,00		24.236,27	
Equipamentos e Material Permanente	5.900,00		0,00		5.900,00	
II. Manutenção	976.527,96	17,2	0,00	0,00	976.527,96	12,2
Pessoal	532.866,73		0,00		532.866,73	
Encargos	215.881,60		0,00		215.881,60	
Diárias	990,40		0,00		990,40	
Material de Consumo	13.007,14		0,00		13.007,14	
Serviço de Terceiros	205.637,43		0,00		205.637,43	
Equipamentos e Material Permanente	8.144,66		0,00		8.144,66	
Total	5.673.059,48	100	2.248.535,25	100	7.970.971,88	100

Tabela 30. Desembolso de recursos financeiros efetuados pela Fonte 00 para o Programa de Apoio a Projetos de Pesquisa - exercício de 2010.

Edital	FONTE 00		TOTAL (R\$)
	CUSTEIO (R\$)	CAPITAL (R\$)	
Chamada FUNDECT Nº 09/2008 – Universal	9.086,00	0,0	9.086,00
Chamada FUNDECT Nº 14/2009 – Universal	539.339,12	329.983,02	869.322,14
Chamada FUNDECT/MS/CNPq/SES Nº 07/2009 – Saúde	52.968,07	21.250,00	74.218,07
Chamada FUNDECT Nº 10/2008 – DENGUE	0,0	40.920,00	40.920,00
Chamada FUNDECT Nº 01/2009 - ACIDENTE DE TRABALHO	12.411,80	8.148,00	20.559,80
Chamada FUNDECT Nº 02/2009 - DOENÇA DE CHAGAS	41.148,80	6.500,00	47.648,80
Chamada FUNDECT/CNPq Nº 08/2009 - PPP	31.454,80	78.718,15	110.172,95
Chamada FUNDECT/CNPq Nº 03/2007 – DCR	27.428,52	9.000,00	36.428,52
Chamada FUNDECT/CNPq Nº 01/2008 – DCR	32.773,05	7.500,00	40.273,05
Chamada FUNDECT/CNPq Nº 03/2009 – DCR	93.225,90	41.480	134.705,90
Chamada FUNDECT/CAPEs Nº 13/2009 – PAPOS	98.808,85	0,0	98.808,85
Chamada FUNDECT nº 18/2009 - SIGFUNDECT-MS	23.689,20	26.287,00	49.976,20
TOTAL	962.334,11	569.786,17	1.532.120,28

Tabela 31. Desembolso de recursos financeiros efetuados pela Fonte 00 para o Programa de Apoio a Projetos de Pesquisa por Natureza de Despesa - exercício de 2010.

Natureza de Despesa	Total	%
Custeio	962.334,11	62,81%
Capital	569.786,17	37,19%
Total	1.532.120,28	100%

Tabela 32. Distribuição em relação a quantidade de projetos aprovados em 2010 por Área de Conhecimento.

Edital	%
Ciências Exatas e da Terra	12,80%
Ciências Biológicas	17,10%
Engenharias	3,40%
Ciências da Saúde	13,30%
Ciências Agrárias	33,00%
Ciências Sociais Aplicadas	4,70%
Ciências Humanas	12,40%
Linguística, Letras e Artes	3,40%

Tabela 33. Distribuição em relação aos recursos aprovados em 2010 por Área de Conhecimento.

Edital	%
Ciências Exatas e da Terra	14,30%
Ciências Biológicas	13,79%
Engenharias	5,30%
Ciências da Saúde	11,80%
Ciências Agrárias	41,79%
Ciências Sociais Aplicadas	3,49%
Ciências Humanas	7,65%
Linguística, Letras e Artes	1,88%